

ECONOMIA



RUBENS PROTA

ECONOMIA

Sem reforma tributária, vai o IR?

Com a proposta de uma reforma tributária sem chances de prosperar neste ano, o Senado iniciou as tratativas de reagendar o projeto de mudança de Imposto de Renda defendido pelos equipes econômicas em troca da aprovação de um novo programa de refinanciamento de dívidas (Renda) para pessoas físicas e jurídicas empresas na Câmara. A alternativa é defendida pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, que não conseguiu aprovar tal projeto para aprovar uma mudança ampla na alíquota tributária do País em um momento - "lá", provavelmente, para financiar uma requisição promissora de campanha em um próximo candidato à reeleição. A votação da reforma tributária ampla, contida no PEC 1/19, foi adiada na terça (31) para quarta vez na CCJ do Senado.

Com a derrota, a avaliação do momento do Senado é de que a maioria corrente que não há chances de votação da PEC em período pré-eleitoral, Pleno B. Sem a votação na CCJ, o presidente do Senado quer aprovar a reforma do IR, que passou na Câmara em 2021, mas com uma revisão muito menor, após ouvir os membros do Ministério de Economia para descrever o projeto - que enfrenta resistências de senadores e governistas. A proposta limita apenas com o aumento da alíquota do imposto para pessoas físicas, de R\$ 1 mil para R\$ 2,5 mil, e redução da carga para pessoas jurídicas, de 34% para 30% (a taxa varia para 20%), e a redução de dividendos com uma alíquota de 13% (em vez do percentual de 10% previsto no texto da Câmara). (Jornal)

Preço de morte

A ANS aumentou o reajuste de planos de saúde individuais e familiares em até 15,5%, uma taxa recorde desde 2009. O aumento das mensalidades, no entanto, pode impactar R\$9 para os clientes dos convênios. Esse reajuste, bem como outros, a ANS do reajuste anual, as operadoras são autorizadas a fazer as atualizações quando há variação da taxa de risco. O último aumento ocorreu em maio 2021, com grande poder de fogo. Quem não aguentar, que vá.

Preço de morte II

O cálculo foi feito pela equipe de economia da Faculdade de Medicina da USP e UFPA. O preço se baseia em dados da ANS, que pela primeira vez divulgou valores concretos dos convênios e operadoras. A média calculada, com base em 3,3 mil planos, de 488 operadoras, aponta que a taxa vai subir 15,5% para os que não pagam prêmio. Para quem paga prêmio, o aumento é de 5,4 a 16,4%, para os que "migram" de plano, o aumento é de 5,4 a 16,4%, para os que não pagam prêmio, o aumento é de 5,4 a 16,4%.

Deflação de gasolina aumenta para 1,7%

Na 52ª edição mensal das deflações da Petrobras, o preço de litro de gasolina 15 manteve uma deflação de 1,7%, em relação aos preços internacionais, enquanto o preço do diesel registra uma deflação média de 2%. Depois de ter sido reajustado em 16 de maio, a taxa refletiu uma leve redução de preço do petróleo e derivados no mercado internacional, se a Petrobras quiser ajustar os preços terá que aumentar a gasolina em R\$ 0,56 e o diesel em R\$ 0,53. (E. de Alencar, Sertão - a Petrobras vai sóvar com "tarifa" zero?)

Gara surpresa

A lista dos preços de insumos e de matérias-primas atingiu a indústria de modo inesperado em março. Segundo a CNI, o aumento do custo de insumos e matérias-primas nacionais superou as expectativas de 71% em empresas, na indústria extrativa e de transformação, e de 72% no caso específico da construção civil. A CNI aponta que 50% dos empresários na indústria extrativa e de transformação e 65% na construção relataram aumento de preços de insumos ligados a energia.

Dinheirama: Superavit federal é de R\$ 66,1 bi

O governo federal registrou seu primeiro superavit de R\$ 66,1 bilhões nos quatro primeiros meses do ano, segundo o Tesouro Nacional. De acordo com o Relatório de Análise do Compromisso de Metas Fiscais, o documento é revisado no primeiro quadrimestre de cada ano. O Ministério da Economia destacou, em comunicado, que o resultado ficou R\$ 40,3 bilhões acima do resultado primário positivo de R\$ 43,8 bilhão previsto no fim do março.

Mais informações de Rubens Prota: e-mail: rpt@estadonline.com

Petrobras lança site com dados sobre preços de combustíveis

O novo site permite filtrar os valores pela média nacional ou por estados, considerando os impostos estaduais e outras variáveis locais

Uma vez que desde o ano passado (2021) um portal (http://portal.petrobras.com.br) para que a concessionária possa ter acesso a informações sobre os preços dos combustíveis. A ferramenta foi lançada pelo presidente e tem a finalidade de comunicar os proprietários de flotas, de forma direta e com facilidade visual. Informações sobre os preços são enviadas em formato de vídeos diários da gasolina, do diesel e do gás de cozinha (GLP). O portal traz ainda informações sobre a estruturação dos preços no consumidor final. Além disso, o novo site permite filtrar os valores pela média nacional ou por estados, considerando os impostos locais e outras variáveis locais.

A empresa destacou que há uma divulgação, no página institucional da companhia, os valores cobrados em sua refinaria e a composição média do preço final, que é um tema de grande interesse do público em geral. "Os últimos dez meses este foi a informação mais buscada, com mais 1,5 milhão de visualizações", disse em nota.

A estatal destacou que em momentos de crise econômica a Petrobras mantém uma campanha publicitária voltada em informar, com a máxima objetividade, os dados sobre o funcionamento do sistema de preços no consumidor final. "O novo ambiente visual é mais uma ação da Petrobras para manter a transparência e trazer mais informações sobre os preços de seus produtos".

A Petrobras anunciou que regularmente, tem reuniões com representantes de autoridades reguladoras, entidades de fiscalização e do Poder Judiciário, Legislativo e Judiciário. "Também realizamos reuniões com representantes das entidades privadas que trabalham com combustíveis de petróleo e gás natural", destacou.

Entre os representantes de entidades privadas, estão o Conselho Regulador de Energia e Petróleo (CERPE) e o Conselho Regulador de Gás (CRG), além do Conselho Regulador de Energia e Petróleo (CERPE) e o Conselho Regulador de Gás (CRG).



TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE OS PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS

Exibição de dados sobre combustíveis no site



Exibição de dados sobre combustíveis no site



Exibição de dados sobre combustíveis no site

Entre os representantes de entidades privadas, estão o Conselho Regulador de Energia e Petróleo (CERPE) e o Conselho Regulador de Gás (CRG), além do Conselho Regulador de Energia e Petróleo (CERPE) e o Conselho Regulador de Gás (CRG).

BRASIL - SÃO PAULO - 1º DE JUNHO DE 2022 - O ESTADO
A Petrobras anunciou que em momentos de crise econômica a Petrobras mantém uma campanha publicitária voltada em informar, com a máxima objetividade, os dados sobre o funcionamento do sistema de preços no consumidor final. "O novo ambiente visual é mais uma ação da Petrobras para manter a transparência e trazer mais informações sobre os preços de seus produtos".

BRASIL - SÃO PAULO - 1º DE JUNHO DE 2022 - O ESTADO
A Petrobras anunciou que em momentos de crise econômica a Petrobras mantém uma campanha publicitária voltada em informar, com a máxima objetividade, os dados sobre o funcionamento do sistema de preços no consumidor final. "O novo ambiente visual é mais uma ação da Petrobras para manter a transparência e trazer mais informações sobre os preços de seus produtos".

BRASIL - SÃO PAULO - 1º DE JUNHO DE 2022 - O ESTADO
A Petrobras anunciou que em momentos de crise econômica a Petrobras mantém uma campanha publicitária voltada em informar, com a máxima objetividade, os dados sobre o funcionamento do sistema de preços no consumidor final. "O novo ambiente visual é mais uma ação da Petrobras para manter a transparência e trazer mais informações sobre os preços de seus produtos".

BRASIL - SÃO PAULO - 1º DE JUNHO DE 2022 - O ESTADO
A Petrobras anunciou que em momentos de crise econômica a Petrobras mantém uma campanha publicitária voltada em informar, com a máxima objetividade, os dados sobre o funcionamento do sistema de preços no consumidor final. "O novo ambiente visual é mais uma ação da Petrobras para manter a transparência e trazer mais informações sobre os preços de seus produtos".

BRASIL - SÃO PAULO - 1º DE JUNHO DE 2022 - O ESTADO
A Petrobras anunciou que em momentos de crise econômica a Petrobras mantém uma campanha publicitária voltada em informar, com a máxima objetividade, os dados sobre o funcionamento do sistema de preços no consumidor final. "O novo ambiente visual é mais uma ação da Petrobras para manter a transparência e trazer mais informações sobre os preços de seus produtos".

BRASIL - SÃO PAULO - 1º DE JUNHO DE 2022 - O ESTADO
A Petrobras anunciou que em momentos de crise econômica a Petrobras mantém uma campanha publicitária voltada em informar, com a máxima objetividade, os dados sobre o funcionamento do sistema de preços no consumidor final. "O novo ambiente visual é mais uma ação da Petrobras para manter a transparência e trazer mais informações sobre os preços de seus produtos".

BRASIL - SÃO PAULO - 1º DE JUNHO DE 2022 - O ESTADO
A Petrobras anunciou que em momentos de crise econômica a Petrobras mantém uma campanha publicitária voltada em informar, com a máxima objetividade, os dados sobre o funcionamento do sistema de preços no consumidor final. "O novo ambiente visual é mais uma ação da Petrobras para manter a transparência e trazer mais informações sobre os preços de seus produtos".

BRASIL - SÃO PAULO - 1º DE JUNHO DE 2022 - O ESTADO
A Petrobras anunciou que em momentos de crise econômica a Petrobras mantém uma campanha publicitária voltada em informar, com a máxima objetividade, os dados sobre o funcionamento do sistema de preços no consumidor final. "O novo ambiente visual é mais uma ação da Petrobras para manter a transparência e trazer mais informações sobre os preços de seus produtos".

BRASIL - SÃO PAULO - 1º DE JUNHO DE 2022 - O ESTADO
A Petrobras anunciou que em momentos de crise econômica a Petrobras mantém uma campanha publicitária voltada em informar, com a máxima objetividade, os dados sobre o funcionamento do sistema de preços no consumidor final. "O novo ambiente visual é mais uma ação da Petrobras para manter a transparência e trazer mais informações sobre os preços de seus produtos".

BRASIL - SÃO PAULO - 1º DE JUNHO DE 2022 - O ESTADO
A Petrobras anunciou que em momentos de crise econômica a Petrobras mantém uma campanha publicitária voltada em informar, com a máxima objetividade, os dados sobre o funcionamento do sistema de preços no consumidor final. "O novo ambiente visual é mais uma ação da Petrobras para manter a transparência e trazer mais informações sobre os preços de seus produtos".

